



PRISÃO DE LULA: ANÁLISE DE OPINIÃO DE GRANDES VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

Ederson Vinicius Frois

Resumo

Luis Inácio Lula da Silva, ex-presidente da República Federativa do Brasil entre os anos de 2003 e 2011, foi preso no dia 7 de abril de 2018, condenado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro na compra de um imóvel triplex, na cidade litorânea do Guarujá-SP, o que gerou uma miscelânea de opiniões em produtos de comunicação de massa. As grandes mídias do Brasil e do mundo repercutiram o fato e grandes veículos de comunicação expuseram suas opiniões através de seus editoriais, que são textos que expressam suas opiniões institucionais. O estudo, que identificará a imparcialidade de opiniões, se dará a partir do editorial de três grandes veículos do Brasil: CartaCapital, folha de S.Paulo e Gazeta do Povo. O objetivo é analisar a linha editorial de cada um dos veículos e, na produção de uma monografia, criar um quadro comparativo a partir delas, expondo a visão política e social que cada empresa preserva. Foram selecionadas três edições editoriais – uma de cada veículo – datadas temporalmente ao período em que Lula foi preso. O estudo busca investigar os documentos e identificar pontos em que as opiniões se confrontam e apresentam ao público pontos de vista diferentes e difusos. A escolha destes veículos, e seus editoriais, se deu justamente pelo confronto de opiniões que cada um expôs. O jornal Folha de S.Paulo foi incisivo e concordante com a decisão do colegiado que condenou Lula, enquanto a Gazeta do Povo tentou manter a imparcialidade, mesmo que pendendo para uma opinião semelhante a do veículo de São Paulo, e o CartaCapital criticou a decisão do tribunal, apontando o ex-presidente como um preso político.

Palavras-chave: Lula; prisão; corrupção passiva; lavagem de dinheiro; TRF-4